

FOLHA DE S.PAULO



mercado aberto

cristina.frias1@grupofolha.com.br



Setor de energia tem receio de se ver sub-representado em diretoria da Aneel

Dois membros da nova diretoria foram nomeados; até agosto, vence o mandato dos outros três



Maria Cristina Frias

A substituição dos cinco diretores da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) até o fim deste ano gera receio de sub-representação em entidades empresariais.

Dois membros da nova diretoria foram nomeados e aguardam aprovação do Senado. Até agosto, vence o mandato dos outros três.

“Os diretores devem ter perfil técnico. Quem não tem estofo fica vulnerável e sujeito a pressões políticas”, diz Edvaldo Santana, ex-diretor da Aneel, hoje na Abrace (associação de consumidores livres).

3/4 Distribuidoras da Eletrobras



Subestação da Eletrobras Piauí Divulgação/Divulgação

“Quase toda a geração e a transmissão está na mão de empresas privadas. Um diretor da Aneel precisa ter vivência em companhia, porque haverá decisões a serem tomadas com potencial para afetar todo o parque produtor.”